



CENÁRIO DE RISCO

Saúde do Trabalhador



➤ Constituição Federal de 1988

Art. 200. Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

(...) II. executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador

➤ Lei 8.080 de 19/09/90

Art. 6º. Estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

I – a execução de ações:

c) de saúde do trabalhador

➤ Portaria GM Nº 1.679/ 2002

Centros de Referência em Saúde do Trabalhador

- Polos irradiadores, no âmbito de um determinado território (...) função de suporte técnico e científico, deste campo do conhecimento
- Ações devem ser articuladas aos serviços da rede do SUS, orientando-os e fornecendo retaguarda técnico-científica nas suas práticas
- Suporte técnico = função de supervisão da rede de serviços do SUS, concretizada em práticas conjuntas de intervenção especializada, incluindo vigilância e formação de recursos humanos
- Garantia de que os agravos à ST sejam assistidos em todos os níveis de atenção, de forma integral e hierarquizada.

➤ Portaria GM/MS Nº 1.823/2012

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT)

Estratégias:

III - estruturação da **RENAST** no contexto da **Rede de Atenção à Saúde**, pressupõe:

1. mapeamento das atividades produtivas no território;
2. identificação da população trabalhadora e do seu perfil sócio ocupacional;
3. identificação dos potenciais riscos e impactos (perfil de morbimortalidade) à saúde dos trabalhadores, das comunidades e ao meio ambiente, advindos do perfil produtivo;
4. identificação da rede de apoio social aos trabalhadores no território;

Objetivos:

- contribuição na erradicação de situações análogas ao trabalho escravo;
- contribuição na identificação de trabalho infantil e na proteção do trabalho do adolescente;

➤ Of. Circular SES/AO/SVS nº 93 de 18/09/2017

Fornece diretrizes necessárias à análise da situação de saúde dos trabalhadores por cada município

➤ Deliberação CIB-RJ nº 4.695 de 9/10/2017

Pactua a elaboração do Cenário de Risco Municipal - com apoio técnico dos CEREST regionais –, com a finalidade de planejamento, execução e avaliação das intervenções sobre os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde do trabalhador, de forma a priorizar as ações para seu enfrentamento;

➤ Resolução nº 588 de 12/07/2018

Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)

Art. 4º. Parágrafo único. A PNVS deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde, que pressupõe inserção de ações de vigilância em saúde em todas instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS, mediante construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, e definição de estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção.

Art. 9º - As estratégias para organização da Vigilância em Saúde contemplam:

X – Respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde, com elaboração de plano de resposta por cada esfera de gestão, considerando **vulnerabilidades** do seu **território** e **cenários de risco**.

Cenário de Risco em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Objetivo Geral: analisar a situação de saúde da população trabalhadora, entendida como parte integrante do processo de planejamento das ações de vigilância em saúde.

Objetivo Específico: apresentar o cenário de risco à saúde do trabalhador do Estado do Rio de Janeiro

Matriz para elaboração de cenário de risco para saúde do trabalhador



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Sub-dimensões	Conteúdo mínimo a ser contemplado	Fontes de informação
Mapa de Produção	✓ Levantamento das atividades econômicas desenvolvidas no território (apresentar em forma de quadro ou tabela) ✓ Identificação das principais atividades econômicas no município ✓ Identificação de empreendimentos futuros por região ✓ Levantamento dos riscos potenciais à saúde dos trabalhadores das principais atividades econômicas do município; ✓ Número de trabalhadores por atividade econômica no município ✓ Número de trabalhadores segundo forma de inserção no mercado de trabalho (formal ou informal), vínculo empregatício (público ou privado, autônomo, doméstico, aposentado ou demitido) ✓ Número de trabalhadores segundo localização urbana ou rural ✓ Levantamento de trabalho infantil no município	CNAES RAIS IBGE
Mapa Epidemiológico	✓ Levantamento da prevalência de acidentes de trabalho graves e fatais ocorridos no território, relacionados ao setor produtivo (série histórica) ✓ Proporção de acidentes de trabalho graves e fatais investigados ✓ Identificação dos agravos à Saúde do Trabalhador mais relevantes no território ✓ Série histórica de óbitos por acidentes de trabalho no município ✓ Informação sobre incapacidade para o trabalho no município	SINAN SIM INSS Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho
Mapa da Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador	✓ Descrição das referências municipais para atenção aos principais agravos à Saúde do Trabalhador identificados no território, incluindo Atenção Básica e especializada (ambulatorial, pré-hospitalar e de alta complexidade)	CNES DATASUS
Mapa do Controle Social	Descrição da existência no município de: ✓ Conselho municipal de saúde, em atividade ✓ Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) ✓ Sindicatos ✓ Associações de trabalhadores	CIST ESTADUAL CIST REGIONAIS SINDICATOS

Cenário de Risco – Saúde do Trabalhador Rio de Janeiro



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE





Indicadores Socioeconômicos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

- **16,6 milhões** de habitantes
- 8,1% da população do **Brasil**
- Densidade demográfica: 365,23 hab/km²
- **PIA: 14.215 milhões**
 - **PEA: 8.556 milhões**
 - **População Ocupada: 7.270 milhões**
 - **População Desocupada: 1.286 milhões**
 - **População não economicamente ativa: 5.659 milhões**



Indicadores Socioeconômicos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

PIB - Estadual RJ, 2017

Serviços e Comércio	76,20%
Indústria*	23,30%
Agropecuária	5%

*produção de petróleo e gás; indústria de transformação; produção de eletricidade, gás e água; construção civil.

Fonte: CEPERJ, 2017

Participação no PIB estadual por região

Rio de Janeiro	44,70%
Metropolitana	15,40%
Norte	14,30%
Baixada Litorânea	7,60%
Demais regiões	18%

Fonte: Retratos Regionais. FIRJAN, 2017.

Mapa Produtivo

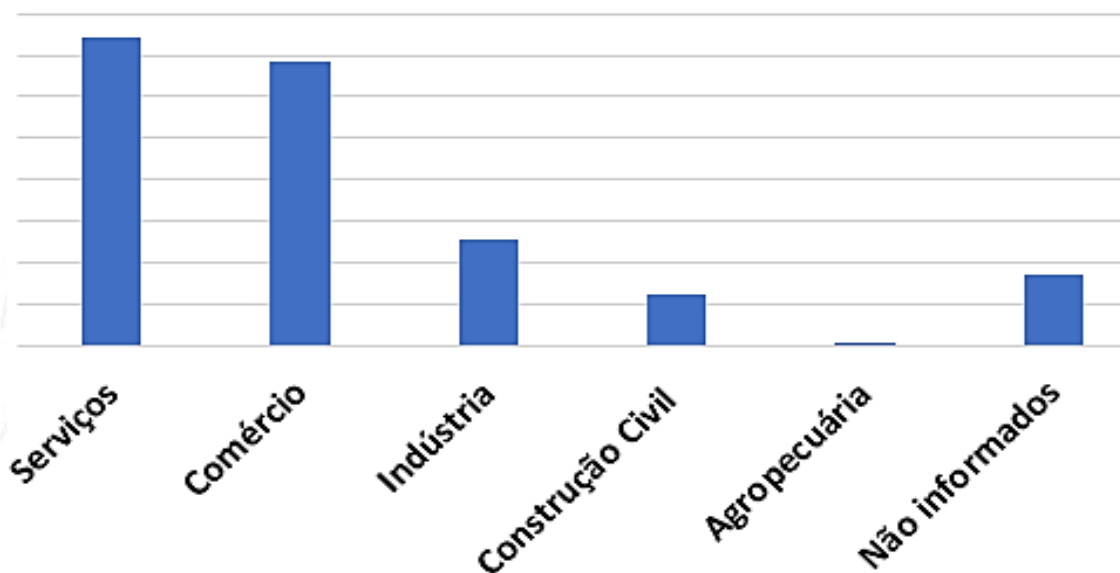


GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

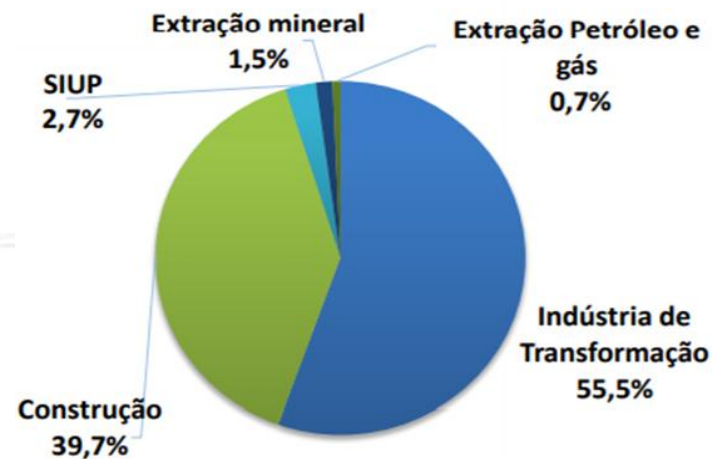
SECRETARIA DE
SAÚDE

Nº de estabelecimentos por setor produtivo - Estado RJ, 2016.

Fonte: Observatório - Painéis Regionais. SEBRAE, 2016.



PARTICIPAÇÃO DOS
SUBSETORES NO TOTAL DE
ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO RIO - 2015



Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

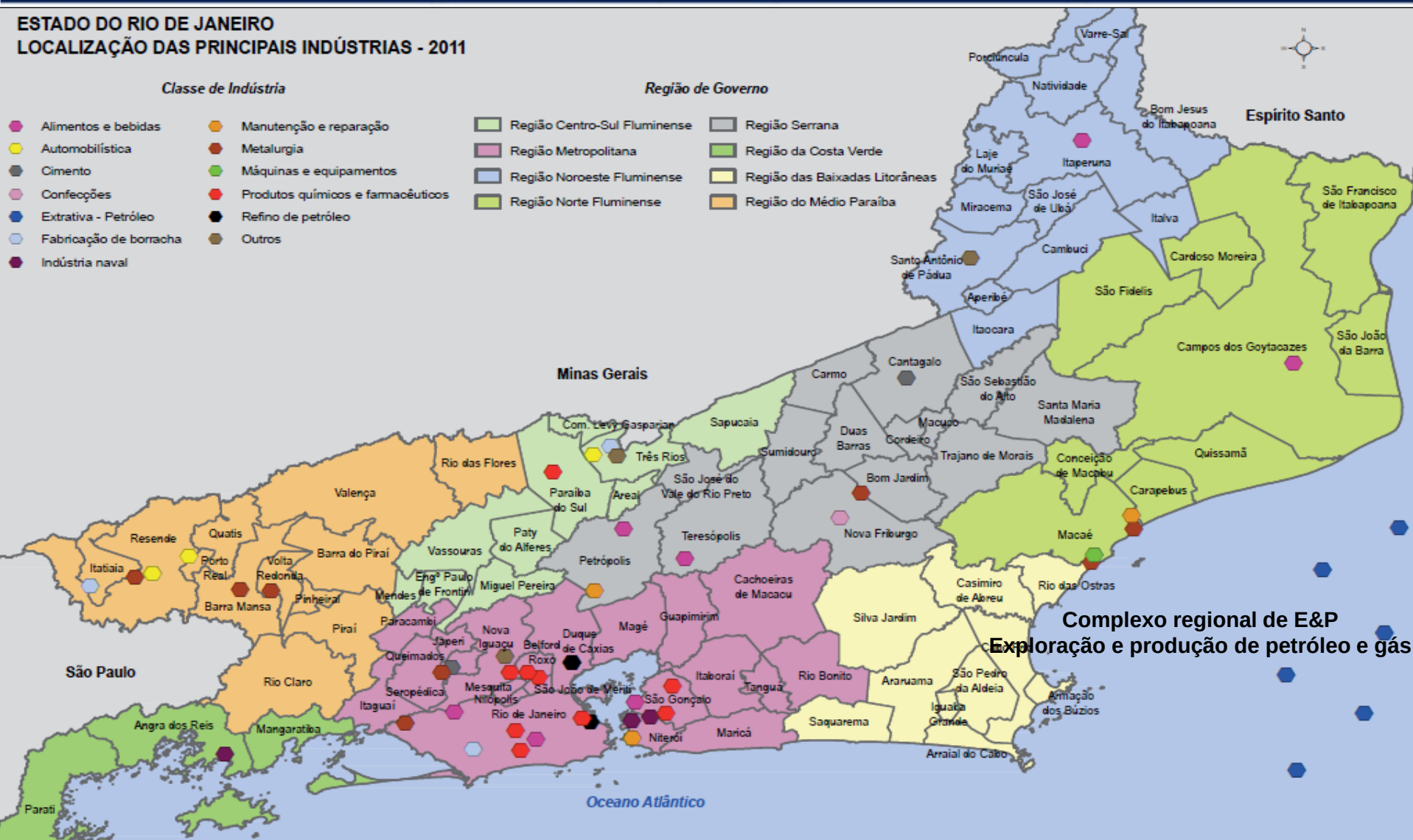
Indústrias - Localização



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

ESTADO DO RIO DE JANEIRO LOCALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS - 2011



Mapa Produtivo (Novos Empreendimentos)



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Acordo para retomar obras do Comperj em 2019 leva esperança a trabalhadores de Itaboraí

Município hoje tem um número estimado de 17 mil desempregados.



Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/10/17/acordo-para-retomar-obras-do-comperj-em-2019-leva-esperanca-a-trabalhadores-de-itaborai.ghtml>.

Relação Atividade Econômica x Riscos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

RISCOS



DANOS

Fonte: Construindo ações de Saúde do Trabalhador
no âmbito das Superintendências e Gerências
Regionais de Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG | 2011

Relação Atividade Econômica x Riscos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Atividade Econômica



Serviços
Postais/Correios

Organização do Trabalho

Risco/Exposição

Químico

Poeira, substâncias
químicas

Físico

Ruído, frio, calor, radiação
não ionizante

Biológico

Microorganismos
patológicos

Trabalho em turnos,
monotonia e repetitividade,
posturas inadequadas,
cargas, ritmo excessivo,
controle rígido de
produtividade, estresse

Acidente

Roubos, atropelamento e
queda

Danos Potenciais

Intoxicação

PAIR, câncer de
pele

Doenças infecciosas

LER/DORT,
lombalgia,
transtornos
mentais

Lesões traumáticas,
transtornos
mentais

Relação Atividade Econômica x Riscos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Atividade Econômica



Indústria de Transformação

Risco/Exposição

Químico

Poeira, névoa, vapor, produtos químicos diversos como solventes, ácidos, reagentes, metais e benzeno

Físico

Ruído, vibrações, frio, calor, umidade, radiação não ionizante e ionizante

Biológico

Microorganismos patogênicos, exposição a vetores de doenças infecciosas e animais peçonhentos

Organização do Trabalho

Postura inadequada, monotonia, repetitividade, ritmos de trabalho excessivos, controle rígido de produtividade, carga pesada, estresse físico e psíquico

Acidente

Queda, manipulação com instrumentos de trabalho, incêndio e explosão

Danos Potenciais

Câncer ocupacional, dermatoses, pneumopatias, transtornos mentais, doenças hematológicas

PAIR, câncer de pele

Doenças infecciosas

LER/DORT, lombalgia, transtornos mentais

Lesões traumáticas de graus diferentes, queimaduras

Relação Atividade Econômica x Riscos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Atividade Econômica		Risco/Exposição	Danos Potenciais
 Construção Civil	Químico	Poeira, névoa, vapor, produtos químicos diversos como solventes, reagentes e produtos de suas reações	Câncer ocupacional, dermatoses, pneumopatias (pneumoconioses, asma), transtornos mentais
	Físico	Ruído, frio, calor, radiação não ionizante	PAIR, câncer de pele
	Biológico	Microorganismos patológicos, exposição a vetores de doenças infecciosas e animais peçonhentos	Doenças infecciosas
	Organização do Trabalho	Postura inadequada, movimentos repetitivos, ritmos de trabalho excessivos, carga pesada, estresse físico	LER/DORT, lombalgia, transtornos mentais
	Acidente	Queda, ferimentos com instrumentos de trabalho, incêndio e explosão	Lesões traumáticas de graus diferentes, queimaduras

SECRETARIA DE
SAÚDE

Relação Atividade Econômica x Riscos



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Atividade Econômica



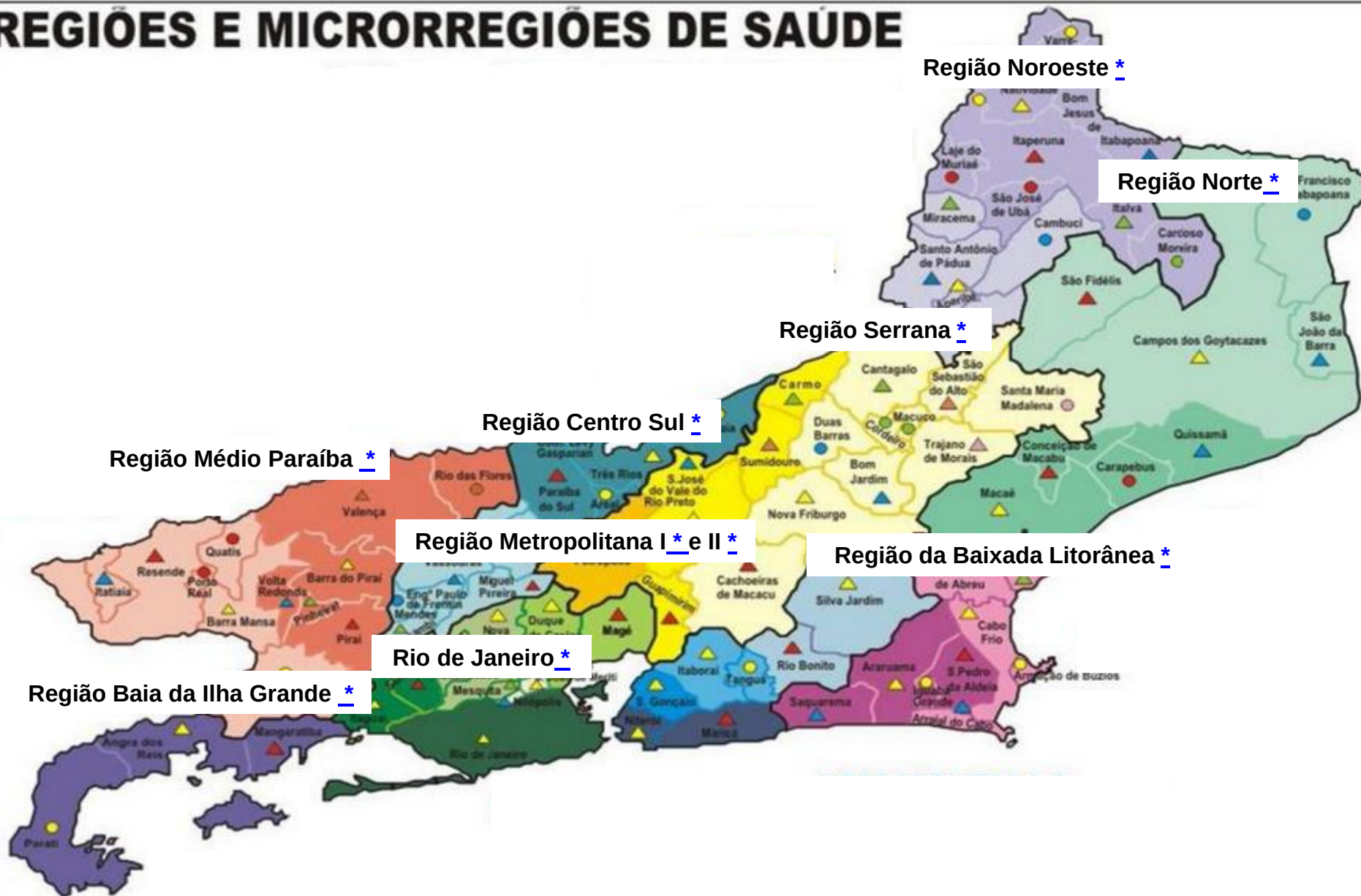
	Risco/Exposição	Danos Potenciais
Químico	Poeira, vapor, produtos químicos diversos (inseticidas, pesticidas agrícolas)	Câncer ocupacional, dermatoses, doenças respiratórias, intoxicações, transtornos mentais, teratogênese, hematoxidade
Físico	Ruído, vibrações, frio, calor, umidade, iluminação, radiação não ionizante	PAIR, dermatoses, câncer
Biológico	Microorganismos patogênicos, exposição a vetores de doenças infecciosas e animais peçonhentos	Doenças infecciosas
ação do Trabalho	Postura inadequada, ritmos excessivos, jornadas prolongadas, repetitividade, carga, estresse físico e psíquico	LER/DORT, lombalgia, transtornos mentais
Acidente	Ferimentos com instrumentos de trabalho, acidentes com veículos, incêndios	Lesões traumáticas de graus diferentes, queimaduras,



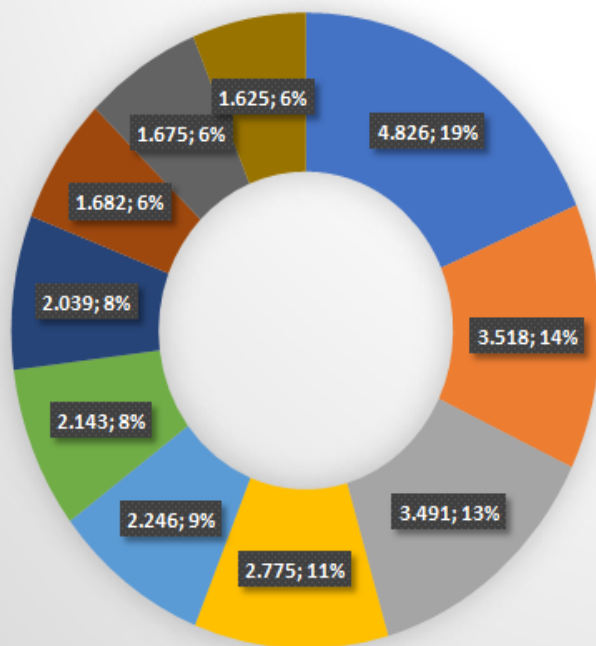
GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

REGIÕES E MICRORREGIÕES DE SAÚDE



Afastamentos Previdenciários Acidentários no Estado RJ (2012-2017) 10 Setores Econômicos com mais afastamentos



- Bancos múltiplos, com carteira comercial
- Comércio varejista de mercadorias em geral, hipermercados e supermercados
- Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e reg. metropolitana
- Transporte rodoviário de carga
- Construção de edifícios
- Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
- Atividades de atendimento hospitalar
- Limpeza em prédios e em domicílios
- Atividades de Correio

Fonte: <https://observatoriosst.mpt.mp.br>

Falta de
disposições
formais ou
legislativas

Falta de acesso à
informação

Pouco acesso ao
sistema judicial
para validar
contratos

Pouca
qualificação

Trabalho Informal (Aspectos)

Rendimentos
baixos e
irregulares

Consequências
fiscais ao
Estado

Sem garantia
de saúde

Sem garantia
de segurança

Longas horas
de trabalho

Indefinição dos
locais de
trabalho

Mapa Produtivo

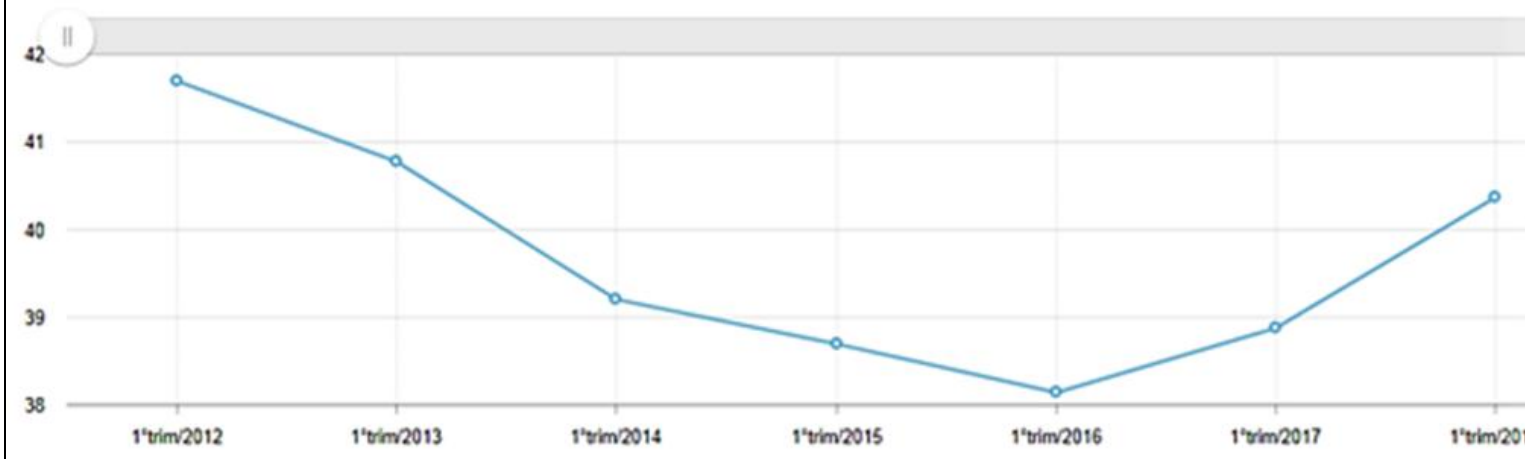


GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

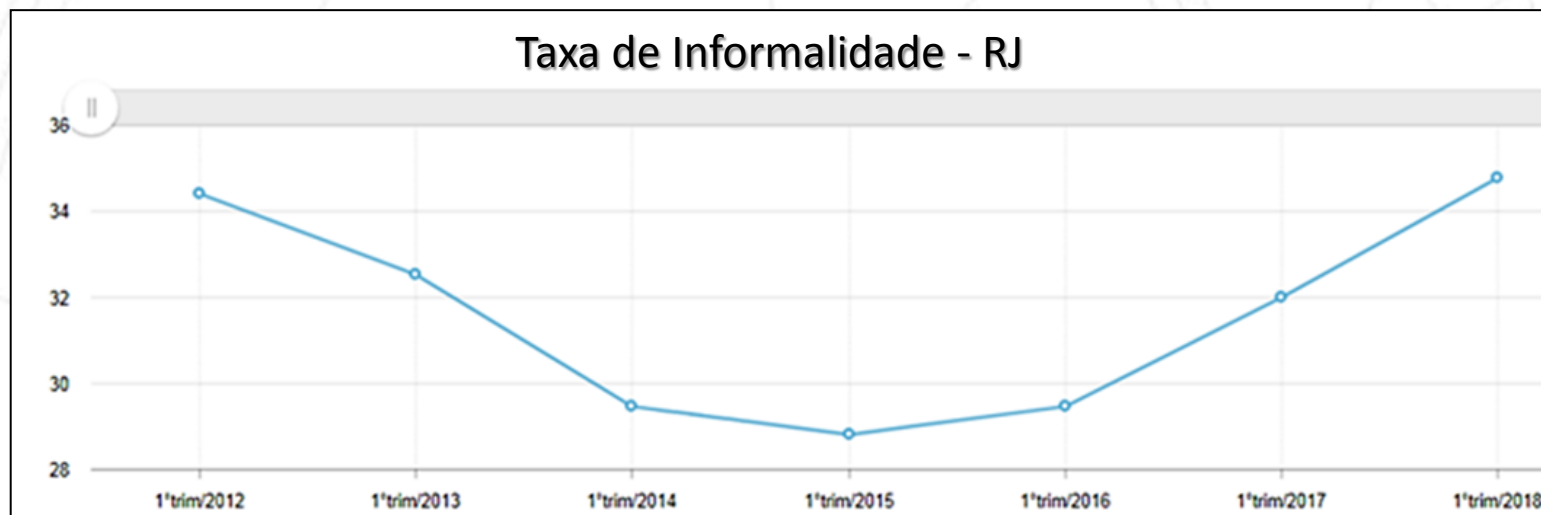
SECRETARIA DE
SAÚDE

Taxa de Informalidade - Brasil

2012-2018



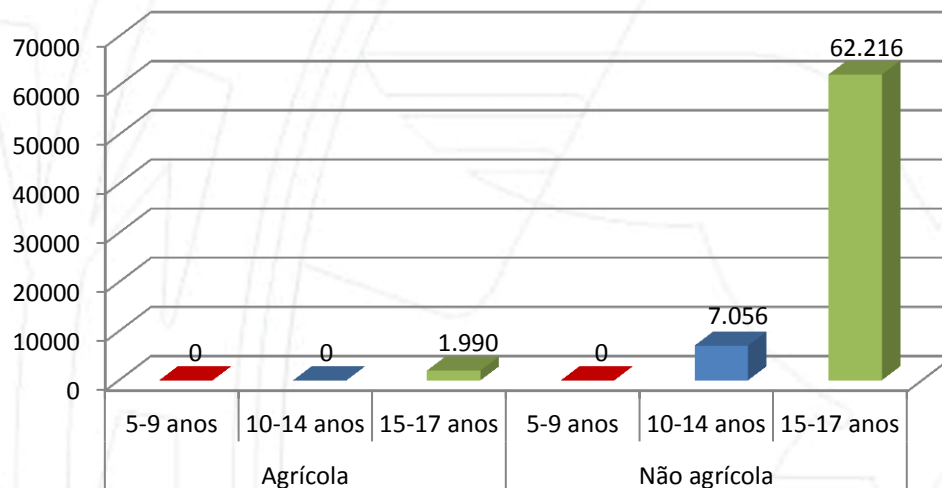
Taxa de Informalidade - RJ



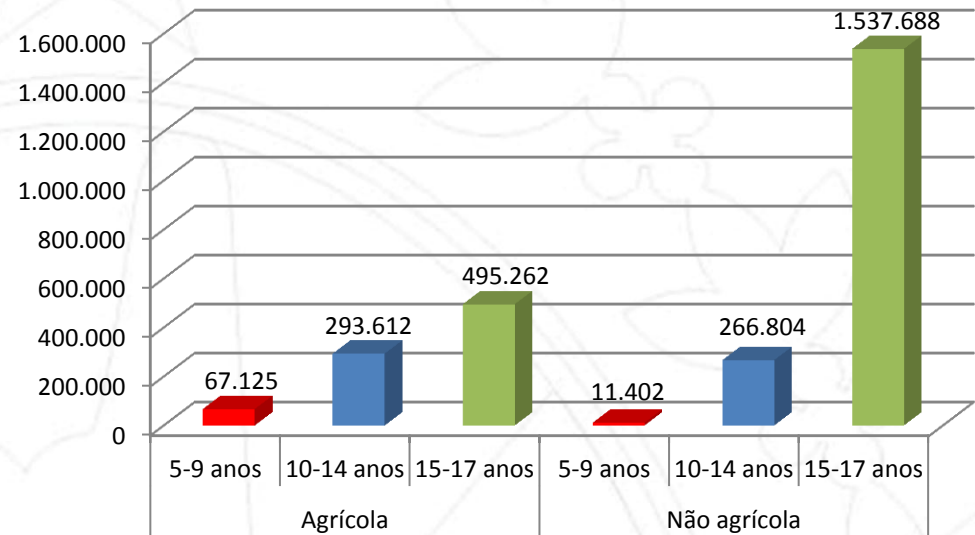
Trabalho Infantil

Pessoas entre 5 e 17 anos
ocupadas segundo faixas etárias
(2005 a 2015)

Rio de Janeiro



Brasil



Casos notificados de Violência (frequência absoluta) relacionados ao trabalho infantil segundo município de notificação. ERJ, 2016-2017



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Mun US Noti RJ	Ign/Branco	Sim	Não	Total
330030 Barra do Piraí	41	1	406	448
330045 Belford Roxo	77	1	29	107
330100 Campos dos Goytacazes	128	1	1405	1534
→ 330170 Duque de Caxias	719	12	2727	3458
330190 Itaboraí	118	1	71	190
330220 Itaperuna	7	1	239	247
330240 Macaé	33	3	1915	1951
330250 Magé	278	2	1187	1467
330330 Niterói	58	6	1058	1122
330350 Nova Iguaçu	3438	7	7380	10825
330395 Pinheiral	5	1	183	189
→ 330455 Rio de Janeiro	962	13	22778	23753
330490 São Gonçalo	24	3	735	762
330630 Volta Redonda	11	2	310	323
ERJ	5899	54	40423	46376

Fonte: SINAN SVS/SES-RJ. Dados atualizados em 21 de dezembro de 2017 e sujeitos à revisão

Mapa Produtivo



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Trabalho Escravo

https://observatorioescravo.mpt.mp.br



Smartlab

Observatório Digital do
Trabalho Escravo no Brasil

PREVALÊNCIA

TERRITÓRIOS E FLUXOS

MUNICÍPIOS

ESTADOS

ACHADOS

SOBRE



MPT



Rio de Janeiro

Nesta seção do Observatório Digital, os gestores, a sociedade civil e os demais agentes públicos e privados de qualquer ente federativo podem acessar informações fundamentais à elaboração de diagnósticos e intervenções de combate ao trabalho escravo contemporâneo. As informações são agrupadas em seis sub-abas: Perfil de Egressos, Perfil Socioeconômico, Perfil Socioproductivo, Mercado de Trabalho, Piores Formas de Trabalho e Garantia de Direitos.

Crítérios de pesquisa

Estados:

Rio de Janeiro

1663
Resgates

566 Naturais
Egressos

655
Residentes
Declarados

108
Operações
Realizadas

Termômetro do Trabalho
Formal (CAGED/2018)

825337 postos formais criados e 826148 perdidos
Com Saldo de 811 postos perdidos

PERFIL DOS
EGRESSOS

PERFIL
SOCIOECONÔMIC

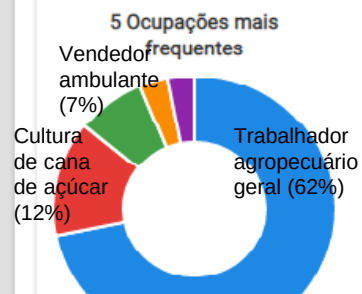
PERFIL
SOCIOPRODUTIV

MERCADO DE
TRABALHO

PIORES
FORMAS DE
TRABALHO

GARANTIA DE
DIREITOS

Egressos Naturais



Copy

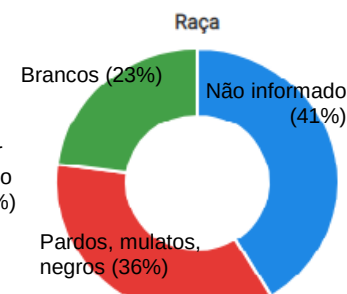


Copy

Egressos Residentes

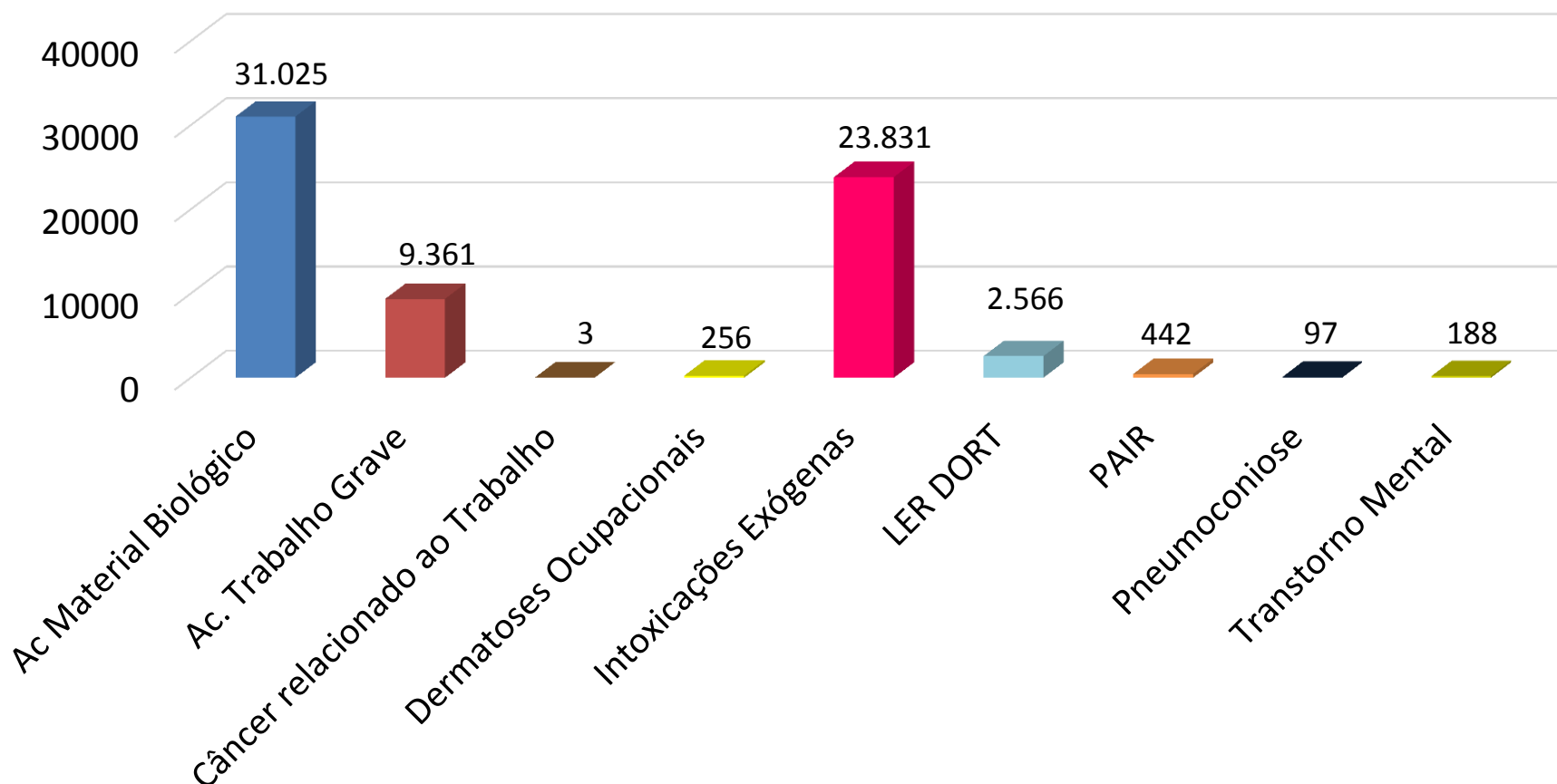


Copy

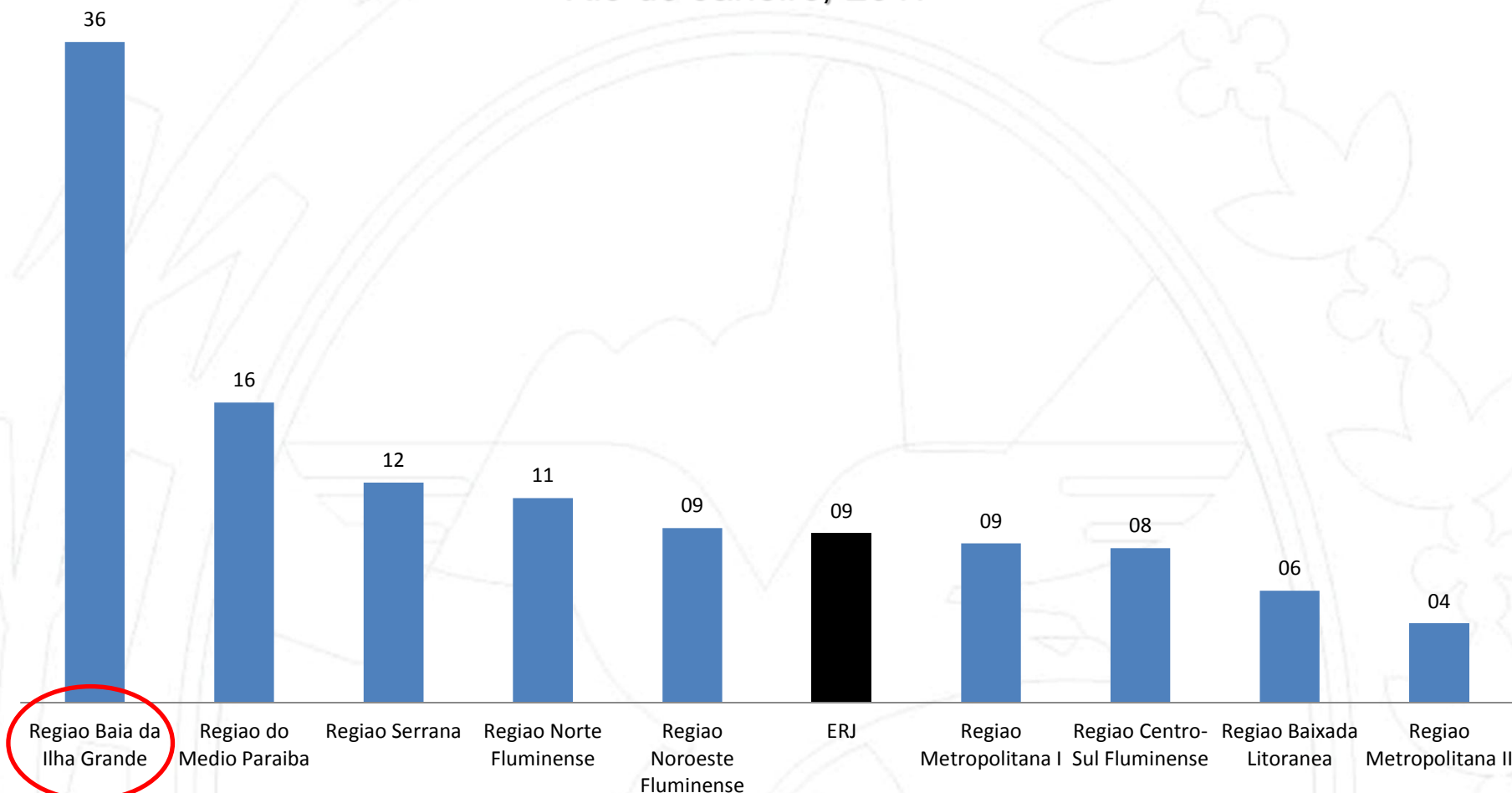


Copy

Números Absolutos de Agravos e Doenças Relacionados ao Trabalho (Rio de Janeiro, 2010 – 2017)



Coeficiente de Agravos e Doenças Relacionados ao Trabalho por 10.000 Rio de Janeiro, 2017



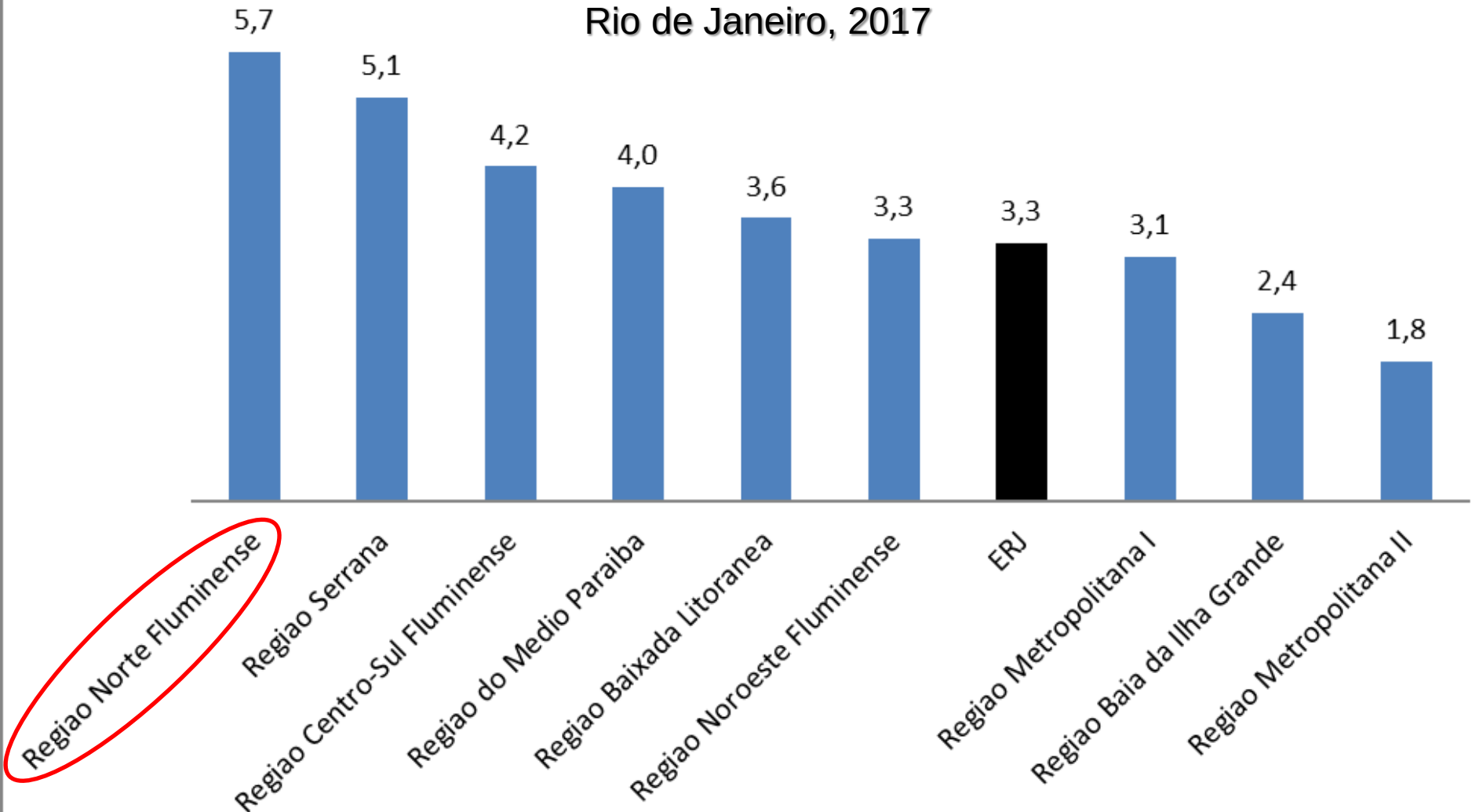
Mapa Epidemiológico



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Coeficiente de Acidente de Trabalho com Material Biológico por 10.000
Rio de Janeiro, 2017



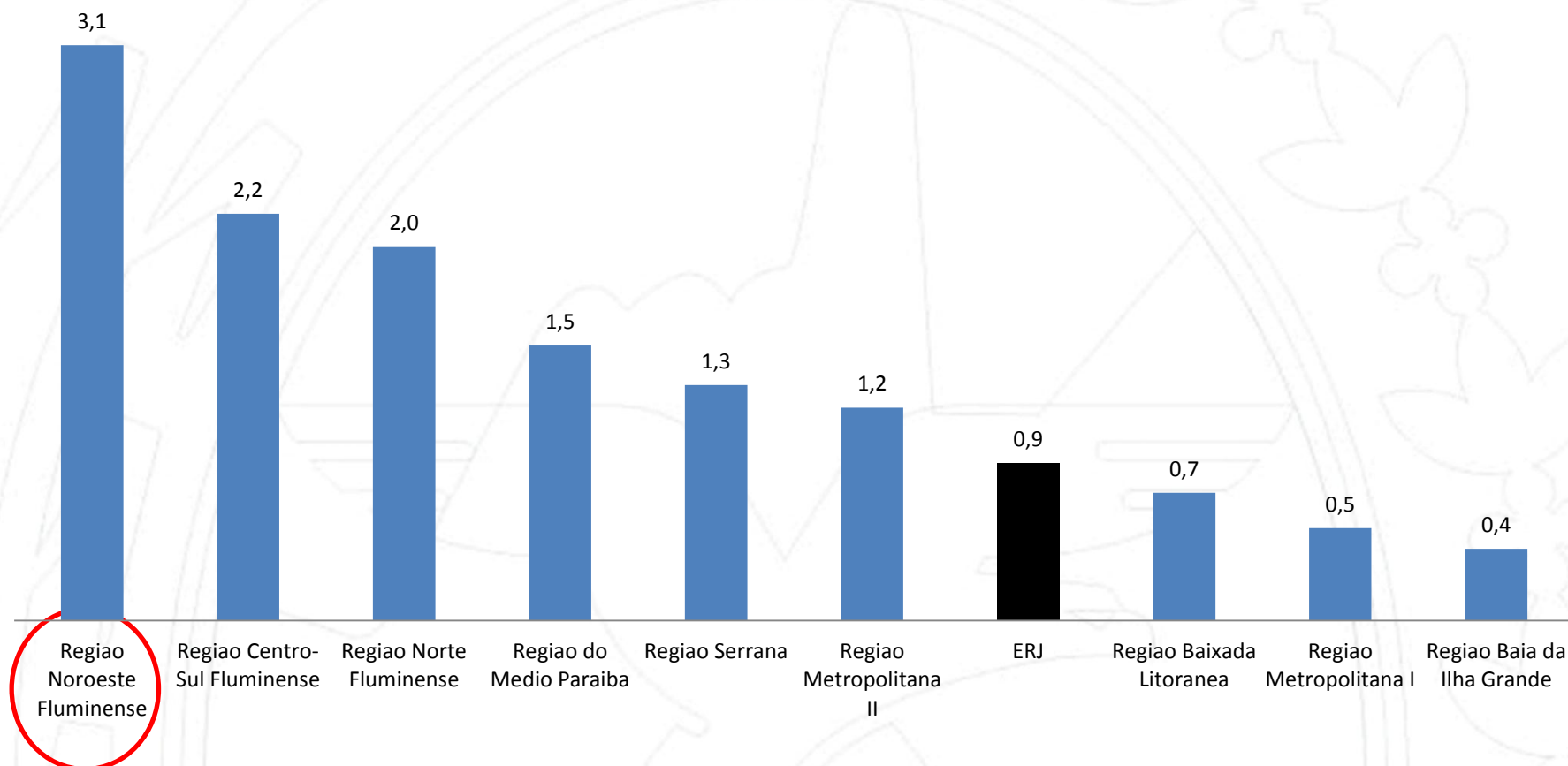
Mapa Epidemiológico



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

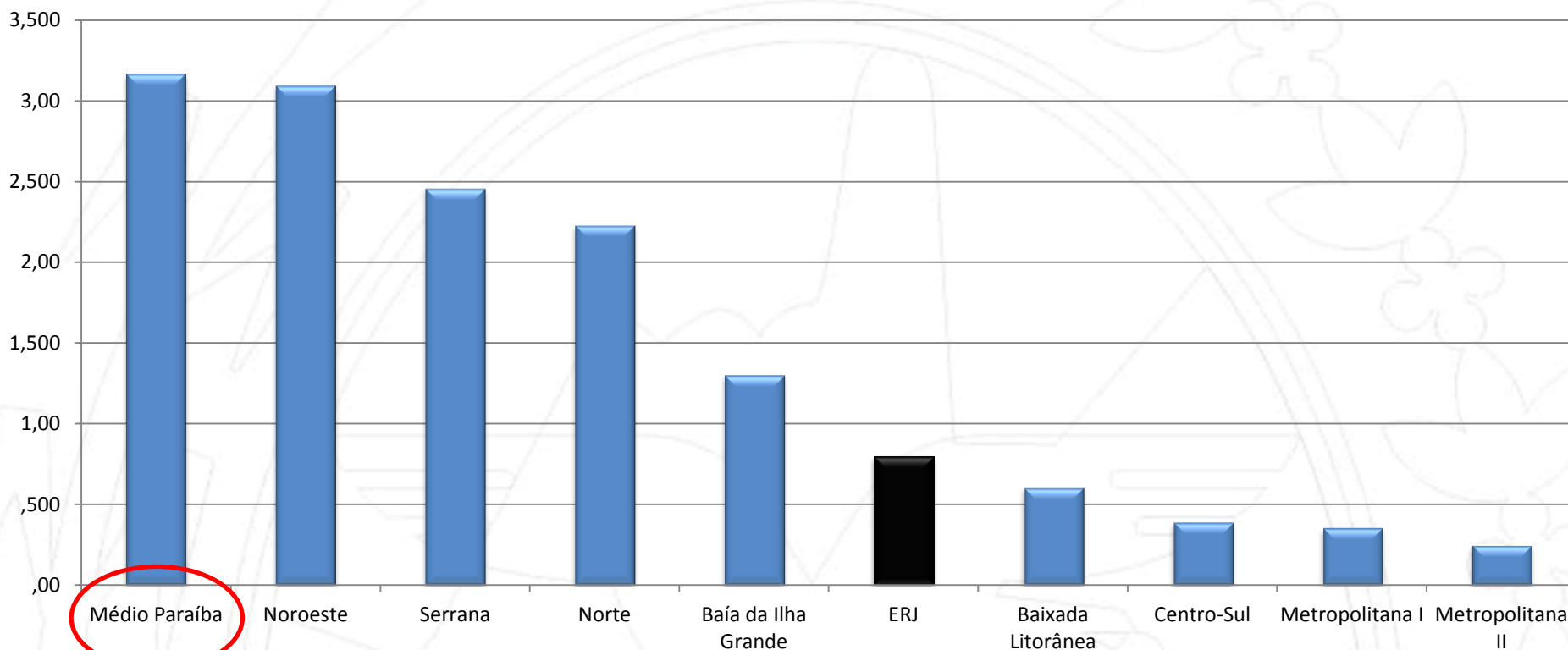
SECRETARIA DE
SAÚDE

Coeficiente de Acidente de Trabalho Grave e Fatal por 10.000 - Rio de Janeiro, 2017



Mapa Epidemiológico

Taxa de mortalidade por acidentes graves de trabalho (por 100 mil) segundo região de notificação. Rio de Janeiro, 2017



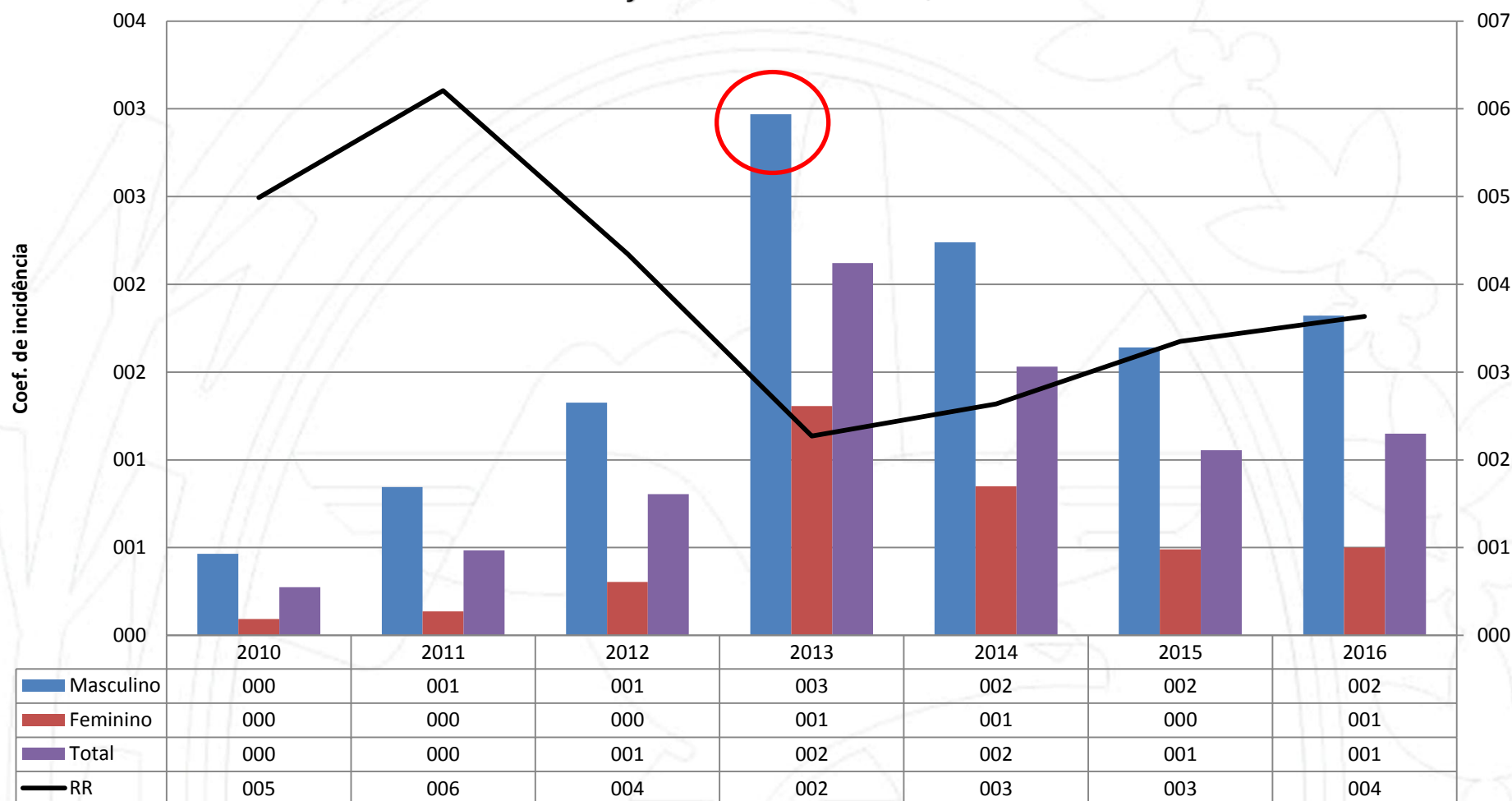
Mapa Epidemiológico



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Coeficiente de incidência de Acidentes Graves e Fatais (por 10 mil trabalhadores), segundo sexo e ano de notificação. Rio de Janeiro, 2010 a 2016.



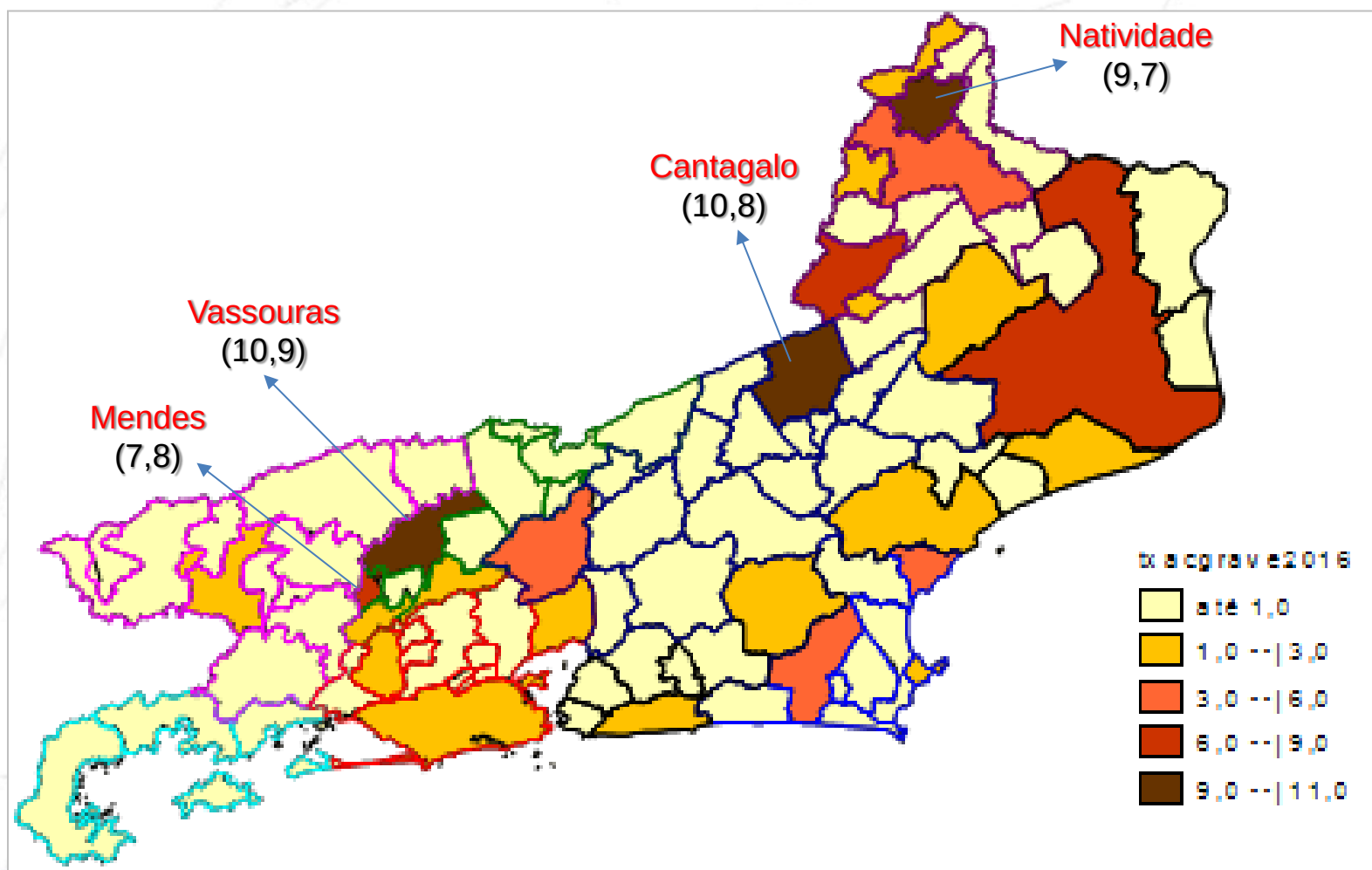
Mapa Epidemiológico



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho graves e fatais segundo município de notificação. Rio de Janeiro, 2016.



Rede de Atenção à Saúde

Serviços de Atenção à Saúde do Trabalhador – Atendimento/Acompanhamento em ST



SECRETARIA DE
SAÚDE

Região/Cerest	Município	Estabelecimento
Baía de Ilha Grande	Angra dos Reis	Hospital
Baixada Litorânea	Casimiro de Abreu	Hospital e Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária
Centro Sul	Engenheiro Paulo de Frontin	Unidade de Saúde da Família
Médio Paraíba II	Porto Real	Hospital
	Rio Claro	Departamento de Vigilância em Saúde
Metro I.1	Duque de Caxias	Hospital
	Magé	Posto de Saúde
Metro I.2	Nova Iguaçu	Hospital
Metro II.1	Niterói	Hospital, Instituto Estadual
Metro II.2	Maricá	Posto de Saúde, Vigilância em Saúde
	Rio Bonito	Vigilância em Saúde
	Silva Jardim	Ambulatório
Noroeste	Porciúncula	Policlínica
Norte	Campos dos Goytacazes	Hospital e Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador
	Macaé	Hospital
	São João da Barra	Policlínica
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Hospital, Instituto Estadual, SMS Clínica da Família, SMS Centro Municipal de Saúde, SMS Nusat
Serrana I	Cachoeiras de Macacu	Ambulatório, Estratégia Saúde da Família, Unidade de Saúde da Família
	São Sebastião do Alto	Policlínica
Serrana II	São José do Vale do Rio Preto	Unidade de Saúde da Família

Rede de Atenção à Saúde

Serviços de Atenção à Saúde do Trabalhador – VISAT



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Região/Cerest	Município	Estabelecimento
Baía de Ilha Grande	Angra dos Reis	Cerest
Baixada Litorânea	Armação dos Búzios	Núcleo de Saúde Coletiva Vigilância Sanitária
	Cabo Frio	Cerest
	Casimiro de Abreu	Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária
	Rio das Ostras	Coordenadoria de Vigilância em Saúde
	Engenheiro Paulo de Frontin	Unidade de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
Centro Sul	Três Rios	Cerest
	Volta Redonda	Cerest, UBS, UBSF
Médio Paraíba I	Resende	Cerest
Médio Paraíba II	Resende	Cerest
Metro I.1	Duque de Caxias	Cerest
Metro I.2	Mesquita	Clínica da Família
	Itaguaí	Vigilância em Saúde
	Nova Iguaçu	Cerest
Metro II.1	Niterói	Cerest
Metro II.2	Maricá	Cerest, Posto de Saúde Central, Vigilância em Saúde
Noroeste	Itaperuna	Cerest
Norte	Campos dos Goytacazes	Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador
	Macaé	Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
	São Fidélis	Unidade Básica de Saúde, Unidade Básica de Saúde da Família
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	NUSAT
Serrana I	Cachoeiras de Macacu	ESF, USF
	Nova Friburgo	Cerest
Serrana II	Petrópolis	Cerest

Rede de Atenção à Saúde

Serviços de Atenção à Saúde do Trabalhador



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Região/Cerest	Município	Estabelecimento
Baía de Ilha Grande	Angra dos Reis	Fundação Hospital Geral
Baixada Litorânea	Casimiro de Abreu	Hospital Municipal
Médio Paraíba II	Porto Real	Hospital Geral Municipal
	Rio Claro	Departamento de Vigilância em Saúde
Metro I.2	Nova Iguaçu	HGNI
Metro II.1	Niterói	Hospital Universitário
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	INTO, Hospital, SMS

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Especialidades_Listar.asp?VTipo=108&VListar=1&VEstado=33&VMun=&VComp=00&VTerc=1&VServico=1

Acesso em 13/12/2018

Rede de Atenção à Saúde



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

Linhas de Cuidado em Saúde do Trabalhador Implantadas - Rio de Janeiro (2018) **

REGIONAIS	LINHAS DE CUIDADO EM SAÚDE DO TRABALHADOR IMPLANTADAS (sujeito a alterações)*							
Rio de Janeiro	NÃO							
Metro I.1 (Caxias)	NÃO							
Metro I.2 (Nova Iguaçu)	NÃO							
Metro II.1 (Niterói)	NÃO							
Metro II.2 (Maricá)	SIM. Intoxicação de trabalhadores expostos a agrotóxicos							
Baixada Litoranea (Cabo Frio)	NÃO							
Médio Paraiba I (Volta Redonda)	NÃO							
Médio Paraiba II (Resende)	NÃO							
Baia da Ilha Grande (Angra dos Reis)	NÃO							
Centro Sul (Três Rios)	NÃO							
	NÃO. Linha de cuidados em Intoxicações por agrotóxicos e Silicose (em construção)							
Serrana I (Friburgo)								
Serrana II (Petrópolis)	NÃO							
Norte (Campos)	NÃO							
Noroeste (Itaperuna)	NÃO							

*Extraído do Questionário de Atualização de Informações dos CEREST Regionais - 2015

Rede de Atenção à Saúde



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

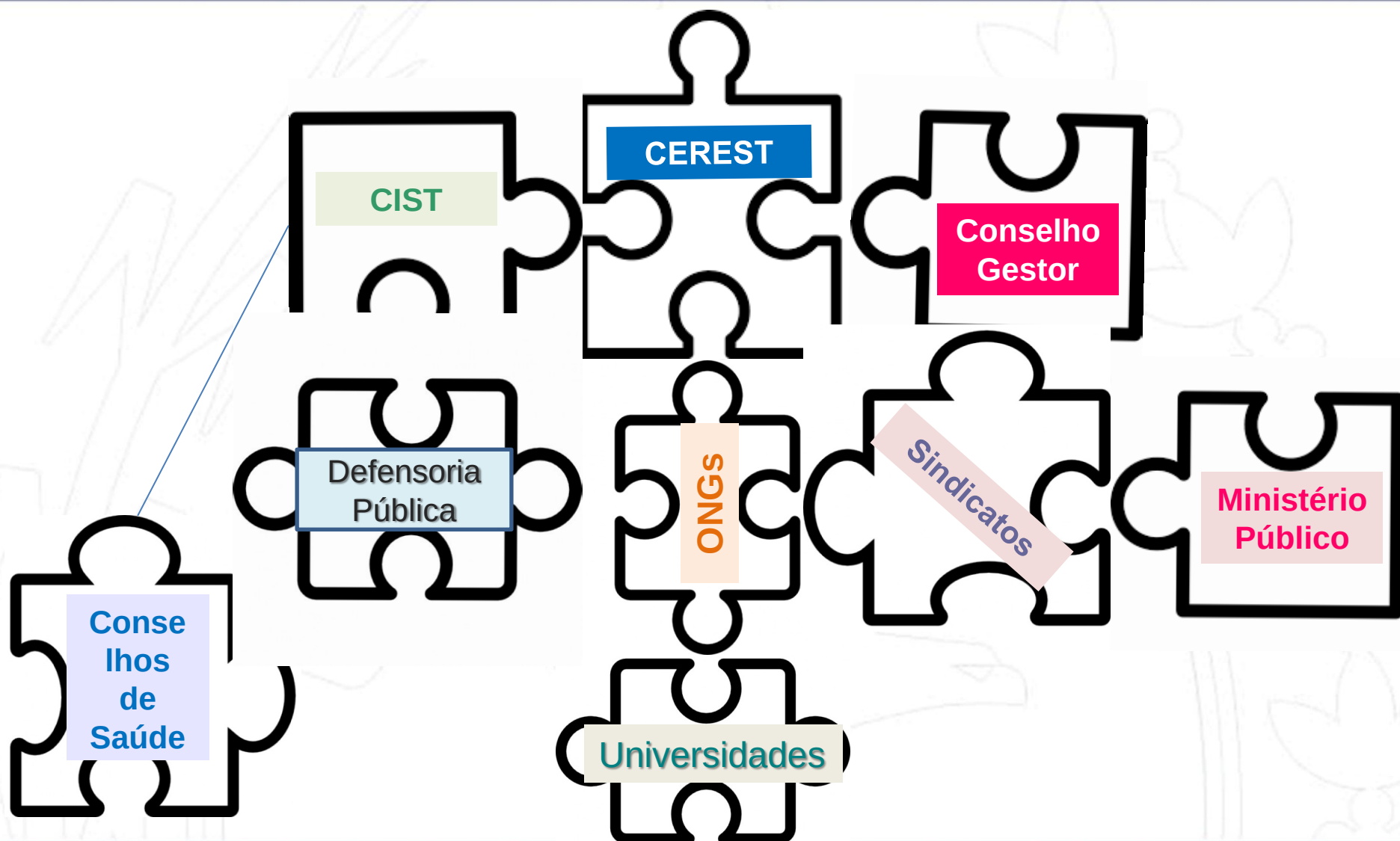
SECRETARIA DE
SAÚDE

Região de Saúde

Procedimentos

	VIGILANCIA ST				ATIV EDUCATIVA				INSPEÇÃO SANITÁRIA				CONSULTA MÉDICA				DENUNCIA/RECLAMAÇÃO				ACOMP. PAC. AGRAVO				ACOMP. PAC. SEQUELA				NEXO CAUSAL			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
ANGRA DOS REIS	1	30	192	807	212	101	224	332	0	0	5	7	282	423	727	404	117	199	234	100									77	104	98	41
CABO FRIO	-	-	32	82	-	-	138	424	-	-	-	690	-	-	-	-	153	41	49	125	SEM REGISTRO				SEM REGISTRO				SEM REGISTRO			
CAMPOS DOS GOYTÁ					0	0	0	17					377	814	323	418	337	244	98	252												1
NOVA FRIBURGO *	0	0	2	3	0	0	8	6	0	0	112	5	0	0	85	32	132	159	268	151												
PETRÓPOLIS	0	0	155	191	0	0	1106	660	-	-	-	-	6075	8026	8800	6735	6487	8115	8899	7145												
TRÊS RIOS *	56	34	40	18	257	340	124	552	0	0	3	0	462	119	15	0	56	0	90	40												
RESENDE	17	19	17	2	893	65	145	224	12	24	17	3	34	37	5	18	5	19	1	2	48	22	10	9	0	2	0	0	0	15	1	0
VOLTA REDONDA	-	-	-	-	-	-	-	-	15	16	17	98	1028	950	805	692	231	162	135	84									4	0	0	0
ITAPERUNA *	40	2	0	0	0	14	0	0					0	15	34	1	343	285	516	152	SEM REGISTRO				SEM REGISTRO				SEM REGISTRO			
DUQUE DE CAXIAS	0	0	6	4	0	44	155	481	1	0	2	0	1082	1482	1083	949	235	151	113	54												
NOVA IGUAÇU	-	-	-	-	0	0	6	0	-	-	-	-	547	277	236	26	99	94	133	55												
RIO DE JANEIRO	0	5.207	5.941	2.548	0	107	217	146	0	168	443	1.120	9.410	10.497	5.549	3.662	16.519	21.350	21.075	15.543												
MARICA	2	0	0	5	14	28	20	18	0	0	0	26	241	603	705	476	56	70	43	80												
NITEROI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	5	0	707	569	878	670												

Extraído do SIA/SUS em fev.18
Fonte: Portaria GM/MS N° 8/2014 – Anexo II



Regionais	CIST	Conselho Gestor
Rio de Janeiro	SIM	NÃO
Metro I.1 (Caxias)	SIM (em todos os municípios)	SIM
Metro I.2 (Nova Iguaçu)	SIM (em todos os municípios)	SIM
Metro II.1 (Niterói)	NÃO	NÃO
Metro II.2 (Maricá)	NÃO	NÃO
Baixada Litoranea (Cabo Frio)	SIM, somente Cabo Frio, Búzios, Araruama e Arraial do Ca	NÃO
Médio Paraiba I (Volta Redonda)	SIM, somente em Volta Redonda	NÃO
Médio Paraiba II (Resende)	NÃO	NÃO
Baia da Ilha Grande (Angra dos Re	NÃO	NÃO
Centro Sul (Três Rios)	NÃO, em fase de implantação em Paracambi	NÃO
Serrana I (Friburgo)	Aguardando habilitação	NÃO
Serrana II (Petrópolis)	Aguardando habilitação	NÃO
Norte (Campos)	NÃO	NÃO
Noroeste (Itaperuna)	NÃO	NÃO

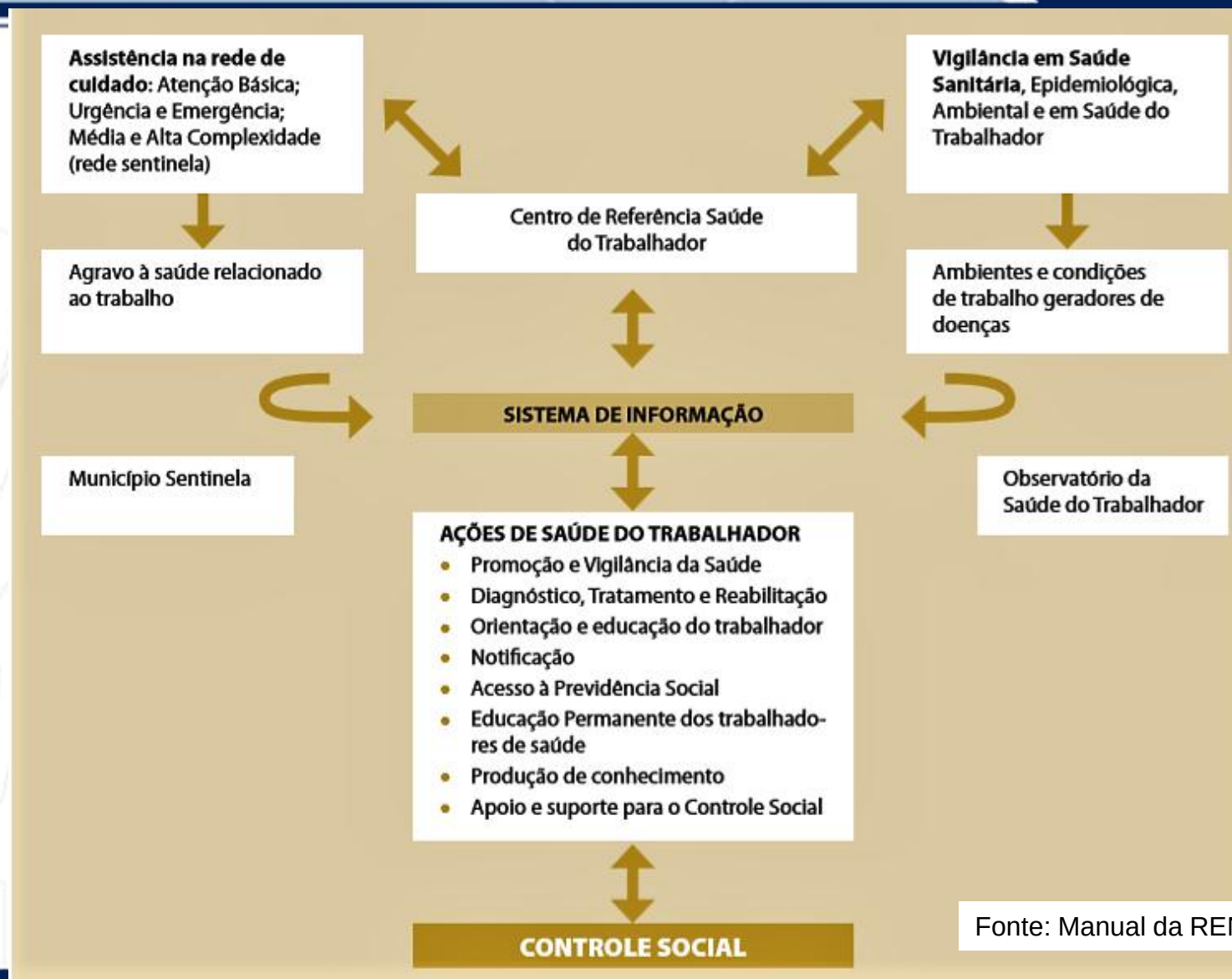
* Sujeito a mudanças

Modelo de Atenção da RENAST



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



Fonte: Manual da RENAST, 2016



Obrigada!





Ana Isabel Fernandez

Eliane Simões Pereira

Fernanda Torres

Maria Aparecida Spano

Tatiana Maia Azevedo



Agradecimentos:

Eduardo Santiago Bravo

Pedro Filho



FOTO: REPRODUÇÃO